

MANUAL COMUNITÁRIO

Guia Pet Vizinho

Tudo que você precisa saber para ajudar cães e gatos de rua na sua vizinhança

Cuidado comunitário · Bem-estar animal · Ação local

Distribuição gratuita

Rede de Apoio e Proteção Animal de Bairro

Por que este guia existe?

O abandono animal é um problema sério de saúde pública, bem-estar e responsabilidade coletiva.

~30 mi	100%	5 eixos
animais em situação de abandono no Brasil (CFMV)	segurança guiada por informação e preparo prévio	água, comida, abrigo, informação e denúncia



Boa intenção com atitude segura

Ter compaixão é essencial, mas agir sem critério pode expor você e o próprio animal a riscos. O conhecimento correto orienta como intervir de forma pacífica, higiênica e eficiente na comunidade.



Pequenas ações geram proteção

Colocar uma tigela de água fresca, fornecer alimento adequado, improvisar um ponto seco de descanso e acionar as autoridades certas são passos viáveis que constroem uma vizinhança mais solidária.

Referência · Dados e estimativas nacionais compilados pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Como identificar um animal em situação de risco

Saber diferenciar sinais clínicos imediatos de reações comportamentais garante que a intervenção seja prudente e adaptada à condição do cão ou gato.

Sinais físicos de alerta

Desnutrição evidente com costelas à mostra, olhos fundos por desidratação, feridas abertas, dificuldade de locomoção, tremores, apatia extrema, sarna ou perda intensa de pelos.

Comportamento defensivo

Rosnados, latidos excessivos ou postura esquiva quase sempre sinalizam medo, dor profunda ou estresse extremo. Mantenha distância cautelosa, evite contato visual direto e nunca tente forçar aproximação física.

Animal comunitário vs. recém-abandonado

O cão ou gato comunitário já possui rotina conhecida, cuidadores no comércio e pontos fixos de abrigo. O animal recém-abandonado ou perdido mostra desorientação, medo excessivo, tenta entrar em garagens e não tem rede de apoio.

Regra de ouro: ao notar ferimentos graves, sangramentos ou apatia total, não manipule o animal sozinho; busque apoio imediato na rede local.

Primeiros cuidados com segurança

Uma abordagem calma e técnica preserva a integridade física do morador e tranquiliza o animal debilitado.

01 Aproxime-se devagar e de lado

Caminhe em velocidade lenta, posicionando o corpo lateralmente. Evite encarar fixamente nos olhos, não faça gestos bruscos e jamais tente abraçar ou erguer o animal de imediato.

02 Ofereça água limpa e comida apropriada

Coloque uma vasilha com água fresca e uma porção de ração a uma distância confortável, permitindo que o cão ou gato venha até o pote sem se sentir encurralado.

03 Improvise um refúgio seguro

Monte um abrigo temporário com caixas plásticas ou papelão forrado com pano limpo, sempre em área seca, ventilada e fora da rota de veículos, chuva forte ou sol direto.

04 Reconheça o limite para captura

Diante de agressividade extrema, convulsões, desorientação motora severa ou suspeita de raiva, suspenda a tentativa de resgate. Afaste pessoas e acione imediatamente a vigilância em zoonoses municipal ou equipe especializada.

Em qualquer resgate, garanta primeiro a segurança das pessoas ao redor e utilize panos grossos ou toalhas para conter o animal sem apertá-lo.

Alimentação correta

Fornecer nutrientes adequados fortalece a imunidade do pet de rua, enquanto sobras inadequadas e descartes incorretos causam intoxicação severa e atritos com a vizinhança.

PRÁTICA	O QUE FAZER (RECOMENDADO)	O QUE EVITAR (PROIBIDO)
Tipo de alimento	Ração seca ou úmida própria para a espécie; emergencialmente, frango cozido desfiado sem tempero e arroz cozido em água pura.	Chocolate, cebola, alho, uvas, café, embutidos, pão mofado e restos de comida humana gordurosa.
Ossos e leite	Água filtrada sempre fresca em tigela funda e limpa diariamente.	Ossos cozidos (lascam e perfuram o estômago) e leite de vaca (provoca diarreia e desidratação severa).
Ponto de refeição	Tigelas pesadas ou laváveis, fora do fluxo de pedestres e veículos, recolhendo sobras após o consumo.	Jogar alimento solto no asfalto, perto de lixeiras ou deixar potes descartáveis acumulando sujeira.
Rotina de horário	Definir 1 ou 2 horários fixos de trato combinados entre os vizinhos cuidadores.	Deixar comida exposta durante a noite inteira, o que atrai roedores, pombos e insetos para a rua.

Tabela 1 · Orientações nutricionais para manejo ético e higiênico em áreas públicas

Alimentar com hora marcada acostuma o animal a um ponto seguro e permite monitorar se ele está comendo normalmente ou se adoeceu.

Castração e vacinação protegem toda a comunidade

O controle populacional ético e a imunização sistemática rompem o ciclo de abandono, evitam brigas de rua e contêm a circulação de zoonoses urbanas.

Benefícios da castração

A esterilização cirúrgica evita gestações não planejadas, diminui fugas, reduz marcação de território e previne tumores de mama e próstata. Castrar é um ato de responsabilidade comunitária e medicina preventiva.

Desmistificando: castrar não tira a alegria ou a vivacidade do animal; reduz apenas a ansiedade reprodutiva e o desgaste das disputas de rua.

Esquema vacinal básico

Consulte um médico-veterinário para aplicar as vacinas essenciais, adaptadas por espécie e idade:

- **Antirrábica:** anual e obrigatória, essencial para proteger animais e humanos contra a raiva.
- **V8 ou V10 para cães:** protege contra cinomose, parvovirose e leptospirose.
- **V3, V4 ou V5 para gatos:** combate panleucopenia, calicivirose e rinotraqueíte.

Onde buscar apoio acessível

Verifique programas gratuitos ou a preço social nos Centros de Controle de Zoonoses (CCZs), unidades de saúde animal municipais, faculdades de veterinária e ONGs cadastradas da sua região.

Como denunciar maus-tratos

Maus-tratos a cães e gatos configuram crime com penalidades severas. Cada tipo de situação exige o acionamento do canal adequado para garantir apuração efetiva.

190	181	0800 061	Fala.BR
Polícia Militar · Flagrante e emergência imediata	**Disque Denúncia** · Conforme cobertura estadual	**Ibama Linha Verde** · 0800 061 8080	**Plataforma Federal** · Denúncias online

Como reunir provas válidas

Anote endereço exato com referências, data, horário e descrição pormenorizada dos fatos. Colete fotos nítidas, vídeos curtos e placas de veículos sem se expor a riscos ou confrontos. Guarde os arquivos originais intactos e registre boletim de ocorrência em delegacia comum ou delegacia especializada do meio ambiente.

BASE LEGAL VIGENTE

Lei Federal 9.605/1998

Com a alteração trazida pela **Lei 14.064/2020**, a pena para abuso, maus-tratos ou mutilação de cão ou gato é de **2 a 5 anos de reclusão**, multa e perda imediata da guarda do animal.

Importante: O Ibama aceita denúncias anônimas ou identificadas, e delegacias eletrônicas estaduais costumam oferecer registro online.

Adoção responsável começa antes do encontro

Abrigar um animal é uma decisão para mais de uma década. Um planejamento prévio honesto evita devoluções traumáticas e consolida lares permanentes.

Checklist de prontidão

Certifique-se de que o imóvel permite animais e tem telas seguras; confirme disponibilidade de tempo diário para passeios e companhia; preveja orçamento contínuo para ração de qualidade e visitas veterinárias.

Onde encontrar o novo amigo

Priorize feiras de adoção éticas, abrigos municipais, ONGs estruturadas e perfis confiáveis de protetores independentes que já entregam o animal vacinado, vermifugado e castrado.

Período de adaptação

Cães e gatos resgatados precisam de dias ou semanas para confiar. Estabeleça rotina calma, forneça caminhas em cantos tranquilos, use coleira com placa de identificação e faça avaliação clínica.

Compromisso vitalício

Adotar não pode ser impulso ou modismo de momento. A expectativa de vida gira entre 12 e 18 anos, exigindo presença da família em mudanças de casa, férias e na velhice do animal.

"Um lar temporário salva uma vida imediata; a adoção responsável encerra o ciclo de abandono para sempre."

Uma vizinhança pode virar rede de proteção

Quando os vizinhos se organizam em equipe, o cuidado aos animais de rua deixa de ser peso isolado e vira rotina compartilhada e eficiente.

1. **Grupo de comunicação do bairro:** crie canal de WhatsApp exclusivo para proteção animal, com regras claras, sem mensagens aleatórias e foco em soluções práticas.
2. **Mapeamento local:** cadastre pontos de água e ração na rua, anote animais que precisam de castração ou tratamento e liste telefones úteis de clínicas.
3. **Escala de voluntários:** distribua funções: água limpa, comida, carona solidária e lar temporário.
4. **Parcerias locais:** converse com pet shops, clínicas do bairro e ONGs para castrações a preço de custo, doação de ração e apoio em exames.
5. **Disseminação de informação:** compartilhe folhetos e avisos sobre vacinação anual, posse responsável, castração e denúncia de maus-tratos.



Mobilização · Vizinhos unidos transformam quarteirões em áreas seguras para pets comunitários

Distribuição comunitária gratuita · Material educativo para conscientização de moradores e condomínios.